

Sem Cera, Testados pela Luz

Série *Cristianismo Extraordinário* – Parte 7

Tito 3.12–15

Introdução

Vários anos atrás, eu li um artigo que uma mulher escreveu sobre a coleção de artigos de vidro que sua mãe tinha. Por vários anos, sua mãe colecionara mais de 200 tipos de potes de vidro autênticos; eram todos de tamanhos, formatos e cores diferentes. Essa mulher escreveu que, na coleção de sua mãe, não havia nem sequer dois potes iguais. Emendas desiguais e bolhas no vidro são marcas de distinção, antiguidade e valor.

A maior peça de sua coleção era um jarro de vidro da Europa Oriental; a menor peça era uma bela garrafinha feita à mão que, numa época, armazenou perfume. Esse vidrinho de perfume sua mãe havia, na verdade, desenterrado num local que, no passado, havia sido um estacionamento de carruagens. O vidrinho ainda continha o aroma do perfume, mesmo que tivesse mais de 100 anos.

Se você já assistiu a programas de TV que mostram objetos antigos, talvez já tenha ficado impressionado com as diferentes técnicas usadas para identificar se um produto é um antiquário genuíno ou uma imitação moderna. As aparências enganam muito. Essa mulher, por exemplo, escreveu que sua mãe fazia um teste bem simples para descobrir a autenticidade de um objeto de vidro. Ela simplesmente o expunha à luz do sol.

Uma garrafa antiga genuína mudava de cor quando exposta diretamente à luz do sol por várias semanas. O vidro em objetos de mais de 100 anos geralmente continha um alto nível de manganês, um elemento químico metálico adicionado para clarear um pouco o vidro. Os raios do sol causavam uma reação química e um vidro verde claro, por exemplo, adquiria vários tons brilhantes de roxo. Assim, a autenticidade de um antiquário era revelada quando o objeto era examinado pela luz.

Se voltássemos à época do apóstolo Paulo, veríamos que o povo utilizava louças para basicamente tudo. E eles também tinham uma técnica parecida para determinar a autenticidade de potes, copos, vasilhas e outros objetos que eram bem feitos. Os oleiros desonestos cobriam as rachaduras e falhas em suas louças preenchendo-as com cera. Dessa forma, as rachaduras passavam muitas vezes despercebidas aos compradores. Era comum ver pessoas pegando as louças, levando-as para fora da loja e segurando-as contra a luz do sol. Daí, elas viravam o objeto e os locais preenchidos com cera se mostravam mais claros que o resto da louça. Esse era um problema tão sério na época que os comerciantes honestos começaram a estampar em seus produtos um selo em latim que dizia: *sine cera*. *Sine* significa “sem” e *cera*... bom, esse é fácil, *cera* significa “cera.” A louça era sem cera.

Mesmo assim, você iria querer fazer o teste da luz só para ter certeza.

Sine cera se tornou a nossa palavra portuguesa “sincero.” “Sem cera,” ou seja, sem nenhum esforço para aparentar algo que você não é.¹ Ser verdadeiro, autêntico, genuíno, o que é o oposto de fingimento, superficialidade e falsidade. Seguindo a analogia, ser sem cera significa ser transparente e honesto a respeito das falhas. Daí, você conserta as falhas sem cobri-las.

Esse é o Cristianismo autêntico, sem cera, testado pela luz. Que resolução maravilhosa para cada crente e cada igreja!

Ao chegarmos ao final de nossa série *Cristianismo Extraordinário*, o que também marca o final de estudos na carta de Paulo a Tito, simplesmente, é bem apropriado que a característica da autenticidade apareça. Com o que um caráter espiritual autêntico se parece? Como um coração genuíno para Deus age e se comporta? Como determinar se o item é ou não autêntico?

O que desejo fazer é nos conduzir no parágrafo final da epístola a Tito e destacar quatro maneiras de determinarmos autenticidade. Vamos pegar a vida de Paulo e segurá-lo contra a luz para ver o que iremos descobrir.

Note o verso 12 de Tito 3:

Quando te enviar Ártemas ou Tíquico, apressa-te a vir até Nicópolis ao meu encontro. Estou resolvido a passar o inverno ali.

Agora, só este verso já serve de uma pregação; há muito coisa escondida nele. Mas estou determinado a terminar esses quatro versos hoje.

Alguns estudiosos têm a teoria de que esses homens eram pessoas que achavam que Paulo era um líder “sabidão,” carrancudo, dogmático e que nunca estava errado. Contudo, essa teoria cai por terra especialmente quando consideramos as últimas palavras de Paulo no texto de hoje. Diferente de um líder dogmático, vemos palavras cheias de amor e graça. E elas também revelam as marcas de uma vida autêntica.

1. A primeira marca da autenticidade é a honestidade em meio aos dilemas.

Será que Paulo era uma pessoa sem sentimentos? Será que ele sempre estava seguro a respeito de si mesmo? Será que era o tipo de líder que nunca parava para fazer um autoexame e um questionamento pessoal?

Esse verso responde todas essas perguntas. Note primeiramente: ***Quando te enviar Ártemas ou Tíquico.***

O que essas palavras revelam? A nossa felicidade é a pequena palavra “ou.” Essa é uma cláusula indefinida que significa que Paulo ainda não havia decidido; ele ainda não sabe.²

Quando te enviar Ártemas ou Tíquico significa que Paulo está sendo transparente com suas incertezas e, ao invés de cobrir sua incerteza com uma linguagem mais espiritual, como: “Tito, existem dois candidatos excelentes ao pastorado que estou analisando no momento,” Paulo simplesmente diz claramente, sem nenhuma cera para cobrir as dúvidas ou minimizar a dificuldade.

Para aqueles que lideram algum ministério, é maravilhoso ouvir Paulo dizendo a Tito: “Tito, tenho dois possíveis candidatos para assumir o pastorado na ilha de Creta, mas, neste momento, ainda não sei qual dos dois é o melhor candidato.”

Eu ainda não sei. Implícito está: “Ainda estou pensando; ainda estou orando.”

Veja bem, o Espírito de Deus inspirou essas palavras das Escrituras e embutidas nas Escrituras inspiradas estão palavras claras de Paulo admitindo que Deus ainda não o havia direcionado completamente naquela área específica do seu ministério.

“Espere aí, Paulo, você realmente quer deixar isso tão evidente assim?”

“Quero sim. Tito, eu ainda não sei qual será minha decisão. Deus ainda não me direcionou totalmente em relação a isso.”

E é encorajador para nós hoje descobrir isso aqui nesta carta a Tito. Qualquer líder é bastante encorajado com essa passagem.

Talvez você esteja se perguntando:

- Que aula eu pagarei em seguida?
- Na verdade, que curso devo fazer na faculdade?
- Que casa devemos comprar ou alugar?
- Será que me caso com essa pessoa mesmo?
- E o meu emprego, fico ou saio?

Devemos simplesmente admitir: “Nós ainda não sabemos.” Isso é honestidade autêntica. E com esse tipo de honestidade, surgem as orações. Tito começaria logo a orar a Deus pedindo direção e sabedoria para Paulo escolher o candidato para a ilha de Creta. E as consequências para a ilha de Creta seriam tremendas. Eles precisam do homem certo, na hora certa.

Agora, o que sabemos sobre esses dois candidatos, Ártemas e Tíquico?

“Ártemas” era um nome derivado do nome popular da deusa da fertilidade, cujo nome feminino era Artemis. O nome “Ártemas” provavelmente significava “presente de Artemis.” Isso significa que seus pais consideravam o nascimento e a vida de seu filho um presente dessa deusa.³ Então, eles deram ao seu filho um nome em honra dela. Isso indica que Ártemas nasceu em um lar gentio e idólatra, mas, evidentemente, ele veio à fé mais tarde em sua vida.

Podemos apenas imaginar as mudanças drásticas na vida desse homem. Não sabemos nada sobre seu passado ou sobre seus pais, mas sabemos que esse jovem homem gentio, cujo nome era em honra de uma deusa, é agora um assistente de confiança do apóstolo Paulo.

O outro candidato também mencionado no verso 12 é Tíquico. O nome “Tíquico” significa “afortunado.” Ele também é um gentio que veio à fé em Cristo Jesus. Apesar de Ártemas não aparecer em nenhum outro lugar no Novo Testamento, Tíquico aparece várias vezes. Paulo se refere a ele em Colossenses 4.7:

Quanto à minha situação, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro, e conservo no Senhor, de tudo vos informará.

Em Efésios 6.21, ele é chamado de *irmão amado e fiel ministro do Senhor*.

Foi ele também quem entregou a carta de Paulo à igreja dos colossenses e acompanhou Paulo em uma de suas viagens missionárias (Atos 20). Obviamente, ele é um dos companheiros mais próximos de Paulo.

Podemos entender por que esses dois homens são bons candidatos. Como Tito, eles são gentios convertidos, bem treinados para conduzir o ministério junto a esses descendentes de piratas na

ilha de Creta. Não precisamos estudar a mente e o ministério de Paulo para descobrir que ele estava constantemente em busca de homens piedosos em quem poderia investir e instituir como líderes.

E. M. Bounds escreveu sobre esse foco de Paulo, dizendo:

A igreja está sempre em busca por métodos melhores; Deus busca por homens melhores. O que a igreja precisa hoje não é de mais máquinas, mas de mais homens que o Espírito Santo possa usar. E o Espírito Santo não flui de métodos, mas de homens. Deus não unge planos, ele unge [pessoas].⁴

Ele escreveu isso em 1880, mas ainda é uma verdade hoje.

Se juntarmos as peças do quebra-cabeças, descobriremos que Paulo acabou enviando Ártemas para substituir Tito, uma vez que encontramos Tíquico sendo enviado para confortar Timóteo em Éfeso (2 Timóteo 4.12).⁵

O que desejo enfatizar aqui é a marca da honestidade que facilmente passa despercebida. Paulo confessa abertamente que, no momento, ele ainda não sabe qual homem enviar.

Paulo é simplesmente verdadeiro! Ele recusa o pedestal que o coloca como um homem que sabia que sempre estava certo, nunca admitia incertezas, nunca era indeciso. Ele faz justamente o contrário aqui ao adicionar essa frase que revela que ele, afinal, ainda não tem tudo decidido.

A autenticidade é revelada em meio aos dilemas honestos.

2. Segundo, a autenticidade é revelada pela condescendência pessoal.

Note o verso 12 novamente:

Quando te enviar Ártemas ou Tíquico, apressa-te a vir até Nicópolis ao meu encontro. Estou resolvido a passar o inverno ali.

Em outras palavras, ainda não decidi qual homem enviarei a Creta, mas já decidi que irei passar o inverno em Nicópolis.

Mas, veja só, esse parágrafo irá causar uma surpresa grande em Tito. O restante todo da carta se refere ao que Tito vem realizando em Creta—a organização das igrejas, a instituição de presbíteros, os desafios a cada grupo da igreja à maturidade e demonstração de um Cristianismo extraordinário.

“E a propósito, Tito, nessas últimas linhas da carta, note bem, você não ficará em Creta por muito tempo.”

“Como assim? Não entendi. Eu perdi alguma coisa?”

Tito poderia ter dito: “Eu estou investindo tudo aqui; Creta já se tornou o meu lar. Já passei por dificuldades de influência e combati os falsos mestres. Agora, as igrejas já estabeleceram os presbíteros e o fruto está começando a brotar. Como assim você vai enviar Ártemas ou Tíquico para tomar o meu lugar? Aqui é o meu lar!”

Essa carta foi uma bomba para Tito. Seus planos foram completamente interrompidos.

De acordo com outras passagens, entendemos que Tito foi enviado para outro campo missionário chamado Dalmácia. Ele vai sem reclamar com Paulo que o informou da brevidade de seu ministério em Creta.

Segure Tito contra a luz e você descobrirá um crente autêntico que irá condescender à autoridade

de Paulo e à direção de Deus por meio dele. Ele está disposto a ser interrompido.

Ouçá bem, Deus não ordena somente os passos que seus filhos devem tomar, mas ordena também as suas paradas.

Na verdade, o que Paulo ainda não sabe é que os planos estão prestes a mudar para ambos! Você notou onde Paulo deseja passar o inverno? Nicópolis. Essa cidade ficava no sul da Grécia. Ela foi fundada pelo imperador romano Otaviano para celebrar sua vitória sobre Marco Antônio e Cleópatra.⁶

Ao compararmos os planos de Paulo como revelados aqui em Tito aos planos que ele comenta com os irmãos de Roma, entendemos que Paulo pretendia passar o inverno em Nicópolis, daí viajar para servir aos crentes de Roma antes de continuar em direção à Espanha (Romanos 15.23–28).

A Espanha era considerada o fim do mundo civilizado. Ela estava produzindo uma das mentes mais brilhantes da geração de Paulo, homens como Sêneca, o primeiro-ministro de Roma, e o grande poeta Lucan. Paulo estava ansioso para ir até a Espanha.

“Tito, posso não ter certeza de quem irei enviar para Creta, mas estou certo de que irei passar o inverno em Nicópolis, ir até Roma e, de lá, para a Espanha.”

Deus disse: “Hum, não vai ser bem assim não, Paulo.”

Ártemas, de fato, foi para Creta e Tito para Nicópolis, mas, enquanto Paulo estava de viagem, os seus planos foram modificados e interrompidos também. Ele foi preso ou em seu caminho ou em sua chegada. Ele será levado a Roma, mas não à

igreja, mas à cadeia, e ele nunca chegará até a Espanha.

Tanto Tito como Paulo, ambos homens que investiram suas vidas totalmente no ministério, tiveram seus planos interrompidos. Segure esses homens contra a luz e você verá a marca da autenticidade, do Cristianismo extraordinário. Ambos condescenderam à vontade de sua Autoridade maior—seu soberano Senhor—ao direcionar seus passos e suas paradas.

O testemunho de um crente me vem à mente. Ele estava batalhando com câncer e alguém lhe perguntou quais lições espirituais ele estava aprendendo durante aquelas dificuldades. Ele respondeu: “Gostamos de vidas facilmente previsíveis—trilhas limpas e planas o máximo que nossos olhos conseguem enxergar. Mas Deus gosta de sair da trilha.”⁷

E como isso não é verdade!

Paulo será preso e Tito verá seus planos para o inverno modificados e um ministério completamente diferente na Dalmácia. E, veja bem, tudo isso irá acontecer em poucos meses, mas eles ainda não sabem.

Isso que é Cristianismo, verdadeiro Cristianismo!

Estamos numa trilha limpa, plana. De repente, uma curva fechada e Deus nos tira da trilha. Nada de ruas pavimentadas, nenhum mapa ou GPS!

Será que pode ficar ainda pior? O que está na sua lista de expectativas?

- Bom, tenho três coisas que planejo fazer neste ano;
- Existem duas coisas que jamais desejo experimentar;

- Meu plano é me aposentar nos próximos 5, 10 ou 15 anos;
- Quero me formar e começar minha carreira profissional neste campo de trabalho.

Não existe nada de errado em planejar; Paulo e Tito estavam afundados até o pescoço em planos. Mas eles escreveram seus planos a lápis e, quando Deus mandou que apagassem algo aqui e reescrevessem outra coisa ali, eles condescenderam à vontade de Deus.

Quando dizemos que estamos seguindo um Senhor soberano, precisamos entender que isso significa que iremos segui-lo mesmo quando ele nos chamar para fora da trilha, mesmo quando ele evidentemente não nos der explicação para os passos e paradas que nos mandar fazer.

Isso é Cristianismo autêntico. Ele é revelado em meio aos dilemas honestos e pela condescendência pessoal.

3. Terceiro, autenticidade é revelada pelas obras sem egoísmo.

Paulo escreve no verso 13:

Encaminha com diligência Zenas, o intérprete da lei, e Apolo, a fim de que não lhes falte coisa alguma.

Agora Paulo surpreende a igreja pedindo uma oferta especial.

Evidentemente, Zenas e Apolo são os portadores desta carta. Ambos estão a caminho de outros ministérios em locais diferentes.

Paulo deseja que Tito use essa oportunidade para ensinar a igreja como ofertar a pessoas que hoje chamamos de missionários; eles estão servindo a Deus em outros lugares.

Isso provavelmente não estava no orçamento deles. Além disso, quem é Zenas? Não sabemos. Essa é a única menção a ele na Bíblia. Seu nome é grego, então sabemos que ele é um convertido gentio. Você notou que Paulo adiciona a informação de que ele é um *intérprete da lei*? Ele era gentio, então essa não é uma referência à Lei de Moisés. Além disso, Paulo usa a palavra grega comum para advogado da lei.⁸ Isso significa que ele é o único advogado crente mencionado no Novo Testamento, mas isso não significa que ele foi o único advogado a se converter e ser salvo! Não tire essa conclusão!

O que isso significa é que um crente que praticava a advocacia era tão comprometido com o evangelho a ponto de encaixar em sua agenda uma viagem missionária. Ele usou os benefícios de sua profissão para auxiliar a proclamação do evangelho.

Paulo ainda menciona Apolo, e ele já é bastante conhecido pela comunidade cristã. Ele era o que tinha o dom da preleção e da apologética no primeiro século. Na realidade, Paulo até repreendeu a igreja em Corinto por ter feito quatro facções: os que diziam: “Estamos seguindo a Paulo;” outros diziam: “Estamos seguindo Apolo;” outros ainda: “Seguimos Pedro;” e os mais espirituais diziam: “Estamos seguindo é Cristo!” Mas não importa como você divide essa situação, esses eram os líderes que todos conheciam. E Apolo não está simplesmente na lista. Ele é listado bem ao lado de Paulo. Ele estava ficando igual a Paulo.

E aqui está a atitude humilde e não egoísta de Paulo: ele manda que a igreja ajude Zenas e Apolo de todas as formas que puderem. Paulo não menciona nem sequer uma palavra sobre as facções em Corinto, nenhum comentário pernicioso sobre Apolo.

O Cristianismo autêntico é revelado:

- Em meio aos dilemas honestos;
- Pela condescendência pessoal;
- Pelas obras não egoístas.

4. A autenticidade é revelada por meio de discípulos unidos.

Note o próximo verso quando Paulo escreve:

Agora, quanto aos nossos, que aprendam também a distinguir-se nas boas obras a favor dos necessitados, para não se tornarem infrutíferos.

Parte de uma vida autêntica é o serviço não egoísta realizado por outras pessoas, suprimindo as suas necessidades.

E Paulo adiciona um grande incentivo aqui: quando viver para outras pessoas, você nunca terá que se preocupar se está ou não vivendo uma vida infrutífera.

Envolver-se com boas obras se refere a um estilo de vida altruísta, não a um momento isolado de serviço financeiro. Isso significa que você não conta em voz alta: “Bom, esta foi uma boa obra; certo, acabei de fazer outra; e ainda precisa fazer outra antes do jantar.”

Paulo diz à igreja de Creta, com efeito: “Trabalhem juntos; puxem juntos; unam-se para suprir necessidades. É assim que se vive uma vida frutífera!”

Paulo sugere aqui que o nosso serviço mais frutífero pode ser ajudar alguém a produzir frutos.⁹

E isso não vem naturalmente. Você percebeu que Paulo comenta que a realização de boas obras é algo que os crentes precisam *aprender* a fazer?

Precisamos aprender como nos distinguir nas boas obras. Seus filhos precisam aprender como realizar boas obras. Não adquirimos isso automaticamente quando fizemos 6, 18, 21, 40 ou 60 anos! Cristianismo autêntico é algo que aprendemos, e reaprendemos e daí praticamos e praticamos um pouco mais.

Não sei, mas me parece que Paulo chega ao final de Tito e faz uma pergunta: “Quem se importará?”

- Quem se importará com as outras pessoas?
- Quem se importará com aqueles que servem a Cristo e que estão passando pela cidade?
- Quem se importará com jovens homens que se preparam para o ministério, como Ártemas e Tíquico?
- Quem se importará com pessoas dentro da igreja e fora da igreja?
- Quem se importará em suprir as necessidades urgentes de outros?

Quem se importará?

Obviamente, a resposta é: crentes autênticos irão se importar; igrejas autênticas se importarão.

Paulo termina com o verso 15, onde se despede da igreja com suas saudações finais de costume:

Todos os que se acham comigo te saúdam; saúda quantos nos amam na fé. A graça seja com todos vós.

Deixe-me resumir essas quatro características de um Cristianismo autêntico com quatro declarações curtas. Aqui está o que Paulo comunica à igreja de Creta e às nossas igrejas de hoje:

- a. Nenhum de nós deve ocupar uma posição com o senso de permanência.

Ninguém. Precisamos viver com uma perspectiva preparada e com as malas arrumadas, pois Deus pode, de repente, decidir mudar nosso mundo.

b. Nenhum de nós está além da necessidade de ajuda.

Ninguém. Até mesmo Paulo queria ajuda e companhia durante o longo inverno em Nicópolis. Se ele queria assistência, com certeza, nós também devemos pedir!

c. Nenhum de nós deve evitar ser intencionalmente generoso.

Ninguém. A generosidade deve marcar a vida do crente. Envolver-se com boas obras e aprender como realizar mais e mais é uma das ordens de Cristo através de Paulo para os crentes do primeiro século e do século 21.

d. Nenhum de nós consegue realizar essas coisas sem a bondade da graça de Deus.

Isso mesmo. Paulo diz, ninguém.

Por esse motivo, ele termina a carta com sua bênção costumeira: ***A graça seja com todos vós.***

Paulo começou a carta clamando graça sobre Tito. Agora, ele termina clamando graça sobre toda a igreja. A graça para ***todos vós*** no plural.¹⁰ Ninguém é deixado de lado—a graça é estendida a todos.

E por que a graça é estendida a todos? Porque:

- Nenhum de nós obedecerá às instruções desta carta sem a graça de Deus;
- Jamais serviremos aos outros sem a graça;
- Jamais iremos nos submeter às autoridades se não for pela graça;
- Nunca buscaremos maturidade piedosa e humildade sem a graça;
- Jamais estabeleceremos lares que honram a Cristo se não for pela graça;
- Sem a graça jamais resistiremos aos golpes e defenderemos a igreja dos falsos ensinamentos;
- Nunca permaneceremos firmes na verdade sem a graça;
- Jamais viveremos com a ardente expectativa da vinda de Cristo se não for pela graça.

Cristianismo autêntico é *impossível* sem a obra da graça de Deus em nossas vidas. Sem a graça de Deus, esta carta será *impossível* de ser vivida!

Por isso, Paulo escreve: ***A graça seja com todos vós.***

Com isso, dizemos: “Muito obrigado, Paulo! Muito obrigado, Espírito de Deus por meio de Paulo! Obrigado por descrever a vida impossível da autenticidade genuína *ao menos que* entreguemos diariamente nossas vidas à graça de Deus.”

E para a bênção de nosso estudo maravilhoso nesta carta, terminamos dizendo das profundezas de nosso coração: “Amém!”

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 04/11/2012

© Copyright 2012 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

¹ Sam Gordon, The Genius of Grace: The Message of Ephesians (Ambassador, 2003), p.377.

² D. Edmond Hiebert, Titus and Philemon (Moody Bible Institute, 1957), p.77.

³ Charles R. Swindoll, Insights on 1 & 2 Timothy, Titus (Zondervan, 2010), p.317.

⁴ E. M. Bounds, Power Through Prayer (Moody Press, 1979), p.9.

⁵ John Philips, Exploring the Pastoral Epistles, (Kregel, 2004), p.167.

⁶ John MacArthur, Titus (Moody Press, 1996), p.167.

⁷ Tony Snow, “*The Up Side*,” Guideposts (janeiro de 2008), p.20.

⁸ William Barclay, The Letters to Timothy, Titus and Philemon (Westminster Press, 1975), p.266.

⁹ John A. Kitchen, The Pastoral Epistles for Pastors (Kress Christian Publications, 2009), p.568.

¹⁰ Swindoll, p.318.